

Edite Azevedo

De: Bruno Ribeiro Tavares <Bruno.RibeiroTavares@ar.parlamento.pt>
Enviado: 11 de outubro de 2016 17:25
Para: Assuntos Parlamentares
Cc: Iniciativa legislativa
Assunto: Projeto de Resolução n.º 496/XIII/2.ª (BE)
Anexos: pjr496-XIII.doc

Importância: Alta

Exmo. Senhor Chefe do Gabinete de

Sua Excelência a Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores,

Encarrega-me a Chefe do Gabinete de Sua Excelência o Presidente da Assembleia da República, Dra. Maria José Ribeiro, de, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 229.º da Constituição da República Portuguesa e do artigo 142.º do Regimento da Assembleia da República, enviar cópia da iniciativa infra, para **emissão de parecer no prazo de 20 dias**, nos termos da Lei n.º 40/96, de 31 de agosto, e do n.º 4 do artigo 118.º do Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma dos Açores:

Projeto de Resolução n.º 496/XIII/2.ª (BE)

Recomenda ao Governo que desenvolva todos os esforços diplomáticos para garantir o fim da poluição e a descontaminação dos solos e aquíferos contaminados por derrames de hidrocarbonetos na base aérea das Lajes

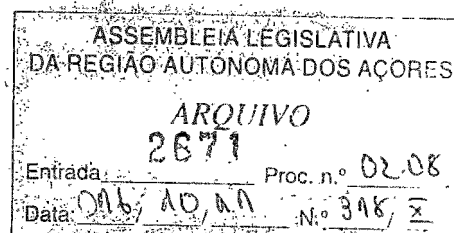
O processo da iniciativa legislativa, hoje admitida pelo Senhor Presidente da Assembleia da República e que baixou à Comissão de Ambiente, Ordenamento do Território, Descentralização, Poder Local e Habitação (com conexão à Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas), pode ser consultado em <http://www.parlamento.pt/ActividadeParlamentar/Paginas/DetalleIniciativa.aspx?BID=40687>.

Com os meus melhores cumprimentos,

Bruno Ribeiro Tavares

Assessor do Presidente da Assembleia da República
Advisor to the President of the Assembly of the Republic

Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa
Portugal
T. + 351 213 919 267





Bloco de Esquerda
Grupo Parlamentar

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 496/XIII/2.^a

RECOMENDA AO GOVERNO QUE DESENVOLVA TODOS OS ESFORÇOS DIPLOMÁTICOS PARA GARANTIR O FIM DA POLUIÇÃO E A DESCONTAMINAÇÃO DOS SOLOS E AQUÍFEROS CONTAMINADOS POR DERRAMES DE HIDROCARBONETOS NA BASE AÉREA DAS LAJES

A Praia da Vitória é um município que se situa na Ilha Terceira, na Região Autónoma dos Açores e que alberga a Base Aérea das Lajes. Ao longo dos últimos anos têm ocorrido derrames acidentais a partir dos tanques de hidrocarbonetos da Base provocando poluição nos solos e nas águas.

Em 2008, foi descoberta informação, até então ocultada do público, que dava conta da poluição e dos seus efeitos na qualidade de água dos aquíferos de abastecimento no município. Face à descoberta, a Câmara Municipal da Praia da Vitória solicitou um Estudo ao Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) para “Análise e Parecer Sobre a Situação Ambiental nas Áreas de Captação dos Furos de Abastecimento do Concelho da Praia da Vitória - Açores”.

Foi elaborado e publicado um Relatório Final, pelo LNEC, em dezembro de 2013, no qual são apresentados os resultados de um ano e meio de análises e acompanhamento dos trabalhos de reabilitação, promovidos pelas Forças Armadas dos Estados Unidos da América nas Lajes.

A conclusão global do relatório é clara: “pese embora a caracterização do estado ambiental das áreas analisadas ter confirmado a presença de áreas poluídas na região estudada, apenas se mediu uma situação de concentração de poluentes acima dos valores permitidos em furos e/ou piezómetros que captam no aquífero basal. Tal já havia sido identificado nalguns furos de abastecimento da Base Americana. Note-se, contudo, que a simples presença em diversos pontos de água de concentrações acima dos limites de deteção é um indício de uma potencial situação de risco que importa continuar a monitorizar no futuro. Nesse processo, as origens de poluição devem ser controladas e o processo de reabilitação, natural e/ou induzido, das áreas restritas afetadas deve ser continuado pela Força Aérea Americana, atendendo às recomendações anteriormente apresentadas quer para a monitorização quer para a reabilitação, sob supervisão do Estado Português, predispondo-se o LNEC a manter esta assessoria à ERSARA”. Recomenda ainda “a remoção total dos poluentes detetados nas formações suspensas, uma vez que se não forem retirados, se infiltrarão podendo vir a atingir a médio prazo o aquífero basal nos perímetros alargados do furo do Juncal”.

Os solos estão contaminados e continuam a ser utilizados para agricultura, colocando em risco a saúde pública. O aquífero em causa, o maior da ilha Terceira, é considerado uma zona de risco e pode, no futuro, contaminar a água do abastecimento público. O ecossistema é afetado por estes focos poluentes e mesmo o turismo pode ser afetado.

Desde 1946, a Base Aérea está sob o controlo dos Estados Unidos da América e os focos de poluição e os seus responsáveis estão bem identificados.

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda propõe que a Assembleia da República recomende ao Governo que:

1. Desenvolva todos os esforços diplomáticos junto do Governo dos Estados Unidos da América para garantir a cessação dos focos de poluição, no caso do derrame dos tanques de hidrocarbonetos, na Base das Lajes;
2. Desenvolva todos os esforços diplomáticos junto do Governo dos Estados Unidos da América para garantir a descontaminação dos solos e dos aquíferos poluídos pelos derrames de hidrocarbonetos na Base das Lajes.

Assembleia da República, 7 de outubro de 2016.

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda